

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS BACTEREMIAS ASSOCIADAS A ACESSO VASCULAR EM HEMODIÁLISE

BRITO NETO, Francisco – ORCID: 0009-0009-5481-5962 (AUTOR)¹

CARVALHO, Ana Carolina dos Santos de – ORCID: 0009-0007-8787-4147 (AUTOR)²

ABREU, Isabelle Maria de Avis de – ORCID: 0009-0001-9599-6095 (AUTOR)³

RIBEIRO, Geidielson Santos – ORCID: 0009-0004-9957-3868 (AUTOR)⁴

FREITAS, Kely Martins de – ORCID: 0009-0001-7131-6729 (AUTOR, ORIENTADOR)⁵

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica constitui-se como problema de saúde pública, demandando terapias substitutivas, como a hemodiálise. Nesse contexto, a utilização de acessos vasculares, especialmente os cateteres venosos centrais, está associada a importantes complicações infecciosas, destacando-se as bacteremias, que impactam significativamente a morbimortalidade dos pacientes. **OBJETIVO:** Caracterizar microbiologicamente as bacteremias associadas ao acesso vascular em pacientes submetidos à hemodiálise em um hospital de referência da região amazônica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo documental, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir da análise de hemoculturas positivas e da aplicação dos critérios diagnósticos para bacteremia associada ao acesso vascular, estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Os dados foram obtidos por meio dos registros do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2024. **RESULTADOS:** Foram identificados 24 episódios de bacteremias, com média de dois casos mensais e maior ocorrência nos meses de março e outubro. Observou-se predominância de bactérias Gram-positivas (54,17%), com destaque para *Staphylococcus aureus*, responsável por metade dos casos. Entre os microrganismos Gram-negativos, destacaram-se *Enterobacter cloacae* e *Burkholderia cepacea* (12,5% cada), seguidos por *Pseudomonas aeruginosa* (8,33%). Os achados sugerem associação com o uso de dispositivos invasivos, além de possível influência de fatores assistenciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As bacteremias associadas ao acesso vascular permanecem como um importante desafio nos serviços de hemodiálise. A caracterização microbiológica local é fundamental para subsidiar condutas terapêuticas mais assertivas e fortalecer estratégias de prevenção. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca-se o papel da enfermagem no fortalecimento das práticas de controle de infecção, na vigilância ativa e no manejo seguro dos acessos vasculares. Ressalta-se a importância

da educação permanente da equipe, do monitoramento contínuo e da adesão rigorosa aos protocolos assistenciais, visando à redução de infecções e à qualificação do cuidado prestado.

Descritores (DeCS – ID): Dispositivos de Acesso Vascular – D062666; Bacteremia – D016470; Hemodiálise – D006435.

Modalidade: (x) estudo original () desenvolvimento tecnológico () relato de experiência () revisão da literatura

Eixo Temático: 02- A ciência, os saberes e a prática social na consolidação do cuidado de enfermagem na atualidade.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 04/2024: notificação e critérios diagnósticos para serviços de diálise. Brasília: ANVISA; 2024.

Danski MTR; Pontes L; Schwanke AA; Lind J. Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central para hemodiálise: revisão integrativa. Revista Baiana de Enfermagem. 2017;31(1).

Gomes CNS, Costa DMA, Carvalho GI, Frota AKM, Oliveira RP, Silva FAO, et al. Infecção relacionada ao cateter venoso central em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. Contribuciones a las Ciencias Sociales. 2024;17(10):1–18.

¹Graduando de Enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ. E-mail: enf.franciscobrito@gmail.com

²Graduanda de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA

³Graduanda de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará – UEPA

⁴Graduando de Enfermagem. Universidade Federal do Pará – UFPA

⁵Enfermeira Nefrologista. Universidade Federal do Pará – UFPA